Avaliação dos Serviços Públicos pela população - 2016

Fecomércio SC
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Avaliação dos serviços públicos pela população - 2016

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS 3
FLORIANÓPOLIS 6
BLUMENAU 11
JOINVILLE 16
CRICIÚMA 21
LAGES 27
CHAPECÓ 32
ITAJAÍ 37
CONCLUSÃO 42

INTRODUÇÃO

O ano de 2016 já entrou para a história como um dos mais emblemáticos do Brasil. O país trocou de governo a nível nacional e as eleições municipais definiram os futuros gestores. Nesses pleitos, as indefinições políticas na esfera nacional deixaram marcas nos municípios, conforme a economia não apresenta resultados satisfatórios e as soluções para a crise econômica tardam a sair do papel. Como consequência, o sistema político é visto com descrença pela população.

Também tivemos o fim do financiamento privado de campanha, o que certamente mudará a maneira como o setor público e o privado se relacionam. Desse modo, todas as informações que possam contribuir para um melhor debate vão agregar e auxiliar nas definições dos rumos para os próximos quatro anos em escala municipal. Como entidade representativa do comércio de bens, de serviços e de turismo de Santa Catarina, a Fecomércio SC produz estudos sobre assuntos relevantes à sociedade. Esta pesquisa é mais um desses materiais. Ela visa cumprir o objetivo de aproximar as demandas da população por melhoria nos serviços essenciais, pauta recorrente nos últimos anos, e o poder público.

O documento é um levantamento realizado pela entidade a fim de demonstrar a percepção da população quanto à qualidade dos serviços públicos em sete cidades catarinenses. A pesquisa também conta com informações de fontes secundárias, como o IBGE e SIDEMS, coletadas pelo Observatório do Comércio, para trazer uma realidade econômica já consolidada e disseminada, contribuindo, assim, para dialogar com os dados captados e servir de guia para proposição de políticas públicas que visem mitigar os problemas levantados.

A pesquisa ouviu 2.059 eleitores em Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Joinville, Lages e Chapecó. Contou com 17 perguntas, sendo que 9 avaliam os serviços públicos prestados a população numa escala de 0 a 5, na qual 0 é equivale a péssimo e 5 muito bom. A margem de erro é de 5%, com nível de confiança 95%.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Em primeiro lugar, é importante entender o perfil dos entrevistados nesta pesquisa de avaliação dos serviços públicos. Abaixo seguem algumas informações relevantes para este objetivo.

Gênero

Gênero	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Feminino	59,5%	52,0%	77,7%	68,1%	72,9%	71,7%	67,2%	66,8%
Masculino	40,5%	48,0%	22,3%	31,9%	27,1%	28,3%	32,8%	33,2%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Estado Civil

Estado Civil	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Casado/ união estável	50,6%	55,0%	47,0%	33,6%	50,8%	48,9%	53,3%	48,4%
Solteiro	43,4%	38,4%	51,7%	60,9%	46,2%	45,5%	42,7%	47,0%
Separado/ divorciado	4,1%	6,3%	1,3%	4,6%	2,0%	2,6%	3,6%	3,5%
Viúvo	1,6%	0,0%	0,0%	1,0%	1,0%	0,4%	0,3%	0,6%
Outro	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	0,0%	0,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Faixa etária

Faixa etária	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
De 18 a 25 anos	32,0%	33,8%	48,3%	36,2%	41,8%	38,2%	35,8%	37,9%
De 26 a 35 anos	29,4%	30,5%	34,3%	30,0%	29,8%	27,0%	31,1%	30,4%
De 36 a 45 anos	22,2%	19,2%	12,3%	20,2%	17,4%	23,2%	19,5%	19,0%
De 46 a 55 anos	13,3%	11,3%	4,3%	9,1%	8,0%	9,9%	10,9%	9,6%
De 56 a 65 anos	3,2%	4,3%	0,7%	3,3%	2,7%	1,3%	2,3%	2,6%
66 anos ou mais	0,0%	1,0%	0,0%	1,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Escolaridade

Escolaridade	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Sem alfabetização	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Fundamental incompleto	4,4%	3,0%	5,3%	2,3%	6,7%	9,0%	7,9%	5,4%
Fundamental completo	7,6%	5,6%	5,0%	3,6%	7,4%	6,4%	8,6%	6,3%
Médio incompleto	6,6%	15,6%	10,0%	4,2%	8,0%	8,2%	9,3%	8,8%
Médio completo	37,0%	41,1%	45,3%	35,5%	48,5%	39,5%	53,0%	42,9%
Superior incompleto	15,5%	14,6%	17,3%	22,1%	12,7%	21,5%	10,6%	16,2%
Superior completo	25,9%	13,6%	13,0%	22,5%	14,4%	13,7%	8,9%	16,2%
Pós-graduação	2,5%	6,6%	3,7%	9,8%	2,3%	1,7%	1,7%	4,1%
NS/NR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Ocupação

Ocupação	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Aposentado	3,8%	3,3%	0,7%	2,0%	2,3%	1,7%	2,0%	2,3%
Autônomo	15,8%	14,6%	11,0%	12,7%	11,0%	14,6%	16,9%	13,8%
Carteira assinada	60,4%	45,4%	59,0%	51,5%	53,5%	48,5%	50,7%	52,9%
Desempregado	7,9%	10,6%	5,7%	8,1%	8,7%	8,6%	8,6%	8,3%
Do lar	2,5%	5,0%	4,7%	2,3%	10,7%	11,2%	8,6%	6,2%
Empresário	5,1%	5,6%	4,0%	5,5%	4,3%	1,7%	4,3%	4,5%
Estagiário	1,9%	2,6%	5,3%	3,9%	1,7%	3,4%	1,7%	2,9%
Estudante	0,6%	6,6%	4,3%	8,5%	4,3%	4,3%	2,3%	4,4%
Outro	1,9%	6,3%	5,3%	5,5%	3,3%	6,0%	4,6%	4,7%
NS/NR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Renda média mensal familiar

Renda familiar	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
De 0 a R$ 946	1,6%	10,3%	3,0%	4,6%	7,7%	10,7%	3,6%	5,7%
De R$ 947 a R$ 1.509	11,1%	15,2%	16,3%	17,6%	31,8%	25,8%	30,8%	21,0%

De R$ 1.510 a R$ 4.007	43,0%	38,1%	53,0%	39,7%	35,1%	47,2%	41,7%	42,4%
De R$ 4.008 a R$ 6.506	22,8%	19,5%	19,3%	18,6%	12,4%	12,0%	13,2%	17,0%
De R$ 6.507 a R$ 8.483	9,5%	7,6%	5,0%	6,5%	5,7%	3,4%	4,0%	6,1%
De R$ 8.484 a R$ 12.479	6,6%	6,6%	3,3%	7,2%	2,0%	0,0%	2,3%	4,2%
De R$ 12.480 ou mais	4,7%	2,0%	0,0%	4,2%	1,0%	0,4%	0,7%	1,9%
Recusa	0,6%	0,7%	0,0%	1,6%	4,3%	0,4%	3,6%	1,7%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Voto

Voto	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Votar nesta cidade	84,8%	75,5%	83,3%	68,7%	79,3%	88,4%	67,5%	77,9%
Justificar o voto	10,1%	11,3%	7,0%	12,4%	14,0%	4,3%	17,9%	11,2%
Votar em outra cidade	5,1%	13,2%	9,7%	18,9%	6,7%	7,3%	14,6%	10,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Os dados acima mostram que os respondentes da pesquisa de Avaliação dos Serviços Públicos 2016 são formados majoritariamente por mulheres (66,8%), casadas ou em união estável (48,4%) e jovens, com idade entre 18 e 35 anos (68,3%). Em relação ao grau de escolaridade destes consumidores, a maioria tem ensino médio completo (42,9%) ou grau de instrução equivalente ao superior incompleto (16,2%) e superior completo (16,2%). O percentual de respondentes que afirmou possuir certo grau de instrução fundamental também é relevante.

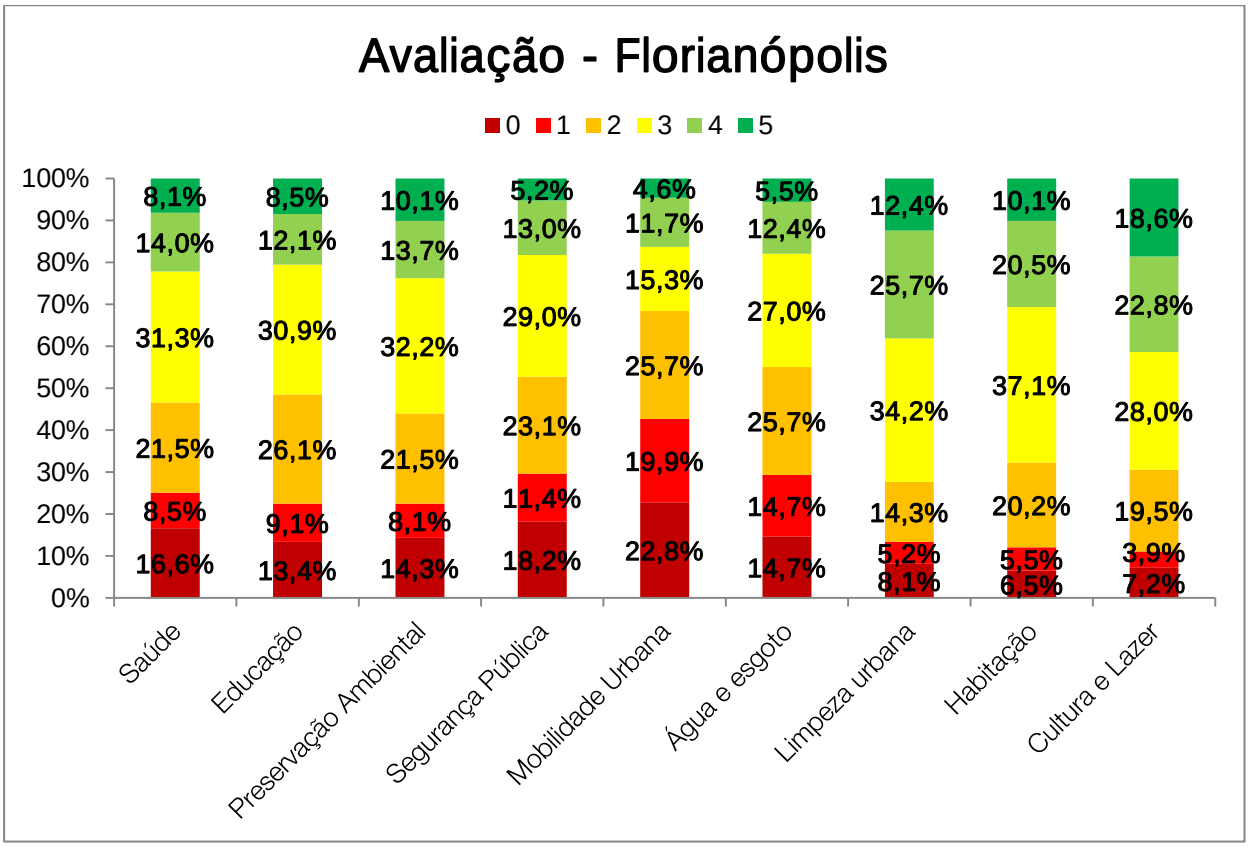
A maioria destes consumidores são trabalhadores com carteira assinada (52,9%). A renda da maior parte destas famílias fica entre R$ 1.510,00 e R$ 4.007,00 (42,4%), além de famílias que ganham entre R$ 947,00 a R$ 1.509,00 (21,0%). Ainda é relevante as famílias que têm rendimento entre R$ 4.008,00 e R$ R$ 6.506,00 (17,0%). Por fim, 77,9% dos entrevistados votarão na cidade em que foram entrevistados.

FLORIANÓPOLIS

Florianópolis teve como serviço melhor avaliado a Cultura e Lazer, com nota média de 3,11, sendo que 28% dos entrevistados deram nota 3 e 22,8% deram 4. Por outro lado, o serviço pior avaliado foi Mobilidade Urbana, com nota de 1,87. Nesse item, 22,8% dos entrevistados deram nota zero; 19,9% nota 1 e 25,7% nota 2. Os problemas com a mobilidade urbana na Capital são recorrentes, especialmente no verão e no movimento pendular Ilha-Continente nos horários de pico ao longo de todo o ano.

A Segurança Pública também foi um dos serviços com piores avaliações e está entre as menores notas nas cidades pesquisadas, com 2,23 pontos e 18,2% concedendo a nota zero.

A nota média em todos os serviços do munícipio de Florianópolis ficou em **2,53**.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Médias para Florianópolis

Saúde	Educação	Preservação Ambiental	Segurança Pública	Mobilidade Urbana	Água e Esgoto	Limpeza Urbana	Habitação	Cultura e Lazer
2,42	2,45	2,53	2,23	1,87	2,24	3,01	2,90	3,11

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Na Educação, Florianópolis obteve a nota moderada de 2,45. Na tabela abaixo, elaborada pelo Sistema de Indicadores da FECAM (Federação Catarinense dos Munícipios), é possível visualizar os pontos para melhorar este serviço no município, bem como itens que avançaram ou recuaram nos últimos quatro anos na coluna evolução.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Educação	**0,341**	**0,732**	**1**	114,66
Qualidade da Educação	**0,679**	**0,731**	**1**	7,66
IDEB da Rede Pública - Anos iniciais (1º ao 5º ano) (Índice)	4,9	5,6	6,4	14,29
IDEB da Rede Pública - Anos Finais (6º ao 9º ano) (Índice)	4,2	4,5	6,56	7,14
Índice de Analfabetismo (%)	2,09	2,09	1,63	0,00
Existência de Conselho Municipal de Educação em atividade (Índice)	1	1	1	0,00
Percentual de Abandono Escolar do 6º ao 9º ano (%)	2,52	2,03	0,2	-0,48
Percentual de Abandono Escolar no Ensino Médio (%)	10,44	8,23	1,86	-2,00
Taxa de Distorção Idade-série na rede pública (%)	12,45	12,32	4,31	-0,12
Cobertura da População em Idade Escolar	**0,002**	**0,732**	**1**	36500
Taxa de Atendimento Escolar de 6 a 14 anos (rede pública e privada) (%)	64,32	87,84	98	14,31

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

As cores na tabela indicam o quão distante o resultado está da meta, que é estipulada dependendo da natureza de cada indicador a partir de comparativos com os melhores índices dos municípios ou por meio de objetivos já consolidados nos diferentes órgãos de fiscalização, regulamentação ou promoção do serviço. Quanto mais vermelha, mais aquém o indicador se encontra da meta. Quanto mais verde, mais próxima ou já atingida.

Os itens em negrito, "**qualidade da educação**" e "**cobertura** da população em idade **escolar**", apresentam o resultado em forma de índice, pois são uma síntese dos resultados dos **indicadores logo abaixo. Por exemplo, a "qualidade da educação"** avalia as notas do IDEB anos iniciais e anos finais, do índice de analfabetismo, da existência de Conselho Municipal de Educação (1 se existe, 0 se não existe), dos percentuais de abandono e da taxa de distorção idade-série na rede pública.

Em 2014, chama atenção a melhora nos indicadores de abandono escolar. Também se verificou um aumento das notas do IDEB e uma redução da taxa de distorção idade-série apesar de estar ainda aquém da meta. De maneira geral, a educação do município melhorou, chegando a um nível considerado moderado de acordo com a primeira linha da tabela.

Quanto à Saúde, a qual os entrevistados deram nota de 2,42, o índice apurado pelo Sistema de Indicadores da FECAM recuou -3,98%, fruto principalmente da redução da proporção de médicos para cada 1000 habitantes e na queda do número de consultas da rede pública, dado que pode indicar tanto a precarização do sistema público, quanto à melhoria da saúde da população.

Os dados apontam que houve um aumento no percentual populacional com cobertura estratégica de saúde de família e redução no número de mortes por câncer, ainda que tenha ocorrido um aumento na taxa de incidência de hipertensão.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Saúde	**0,805**	**0,773**	**1**	-3,98
Cobertura da Atenção Básica	**0,614**	**0,721**	**1**	17,43
População Atendida por Equipes de Saúde Bucal (%)	39,31	51,77	100	8,94
Percentual Populacional com Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (%)	83,54	92,39	100	4,82
Recursos na Saúde	**0,965**	**0,792**	**1**	-17,93
Proporção de Médicos por 1000 habitantes (Índice)	4,58	4,38	1	-4,37
Número de consultas médicas (SUS) por habitante (Índice)	2,79	1,75	3	-37,28
Morbidade	**0,939**	**0,897**	**1**	-4,47
Taxa de incidência de Hipertensão (%)	4,97	6,24	3,74	1,21
Fatores de Risco e Proteção	**0,749**	**0,691**	**1**	-7,74
Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo (%)	83,75	70,8	100	-7,05
Percentual de Nascidos Vivos com Baixo Peso no último triênio (%)	8,11	8,08	3,08	-0,03
Mortalidade	**0,757**	**0,763**	**1**	0,79
Taxa de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) por óbito registrado (Índice)	12,11	11,98	3,72	-0,12
Evolução da Taxa de Mortalidade por Neoplasias Malignas (câncer) no último triênio (%)	5,51	1,96	-42,36	-3,36

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

No indicador Preservação Ambiental a nota média ficou em 2,53 pontos. Como item de destaque para este serviço, observado na tabela abaixo, está a efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente, que se encontra aquém da meta, pouco acima da metade. Esta variável leva em consideração algumas quesitos importantes, como a existência do conselho, se é paritário, deliberativo ou normativo, se é fiscalizador e, acima de tudo, ativo.

Também chama atenção a efetividade da estrutura de gestão ambiental, ainda abaixo da meta. Nesta variável, os itens avaliados são a existência de órgão gestor do meio ambiente, existência de Fundo Municipal do Meio Ambiente, existência de projetos da área ambiental financiados pelo fundo, realização de licenciamento ambiental de impacto local, existência da agenda 21 local e a existência de legislação específica para tratar da questão ambiental.

Nos demais itens o munícipio não retrocedeu, mas tampouco evoluiu. No entanto, os resultados estão próximos a metas, como é o caso do percentual de domicílios atendidos direta ou indiretamente por coleta de lixo.

Variáveis	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Ambiental	**0,855**	**0,855**	1,00	0,00
Cobertura de Saneamento Básico	**0,940**	**0,940**	1,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos Direta ou Indiretamente por Coleta de Lixo (%)	99,83	99,83	100,00	0,00
Percentual de Domicílios com Acesso à Rede Geral de Esgoto ou Fossa Séptica (%)	88,64	88,64	100,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos por Rede Pública de Água (%)	93,59	93,59	100,00	0,00
Estrutura de Gestão Ambiental	**0,625**	**0,625**	1,00	0,00
Efetividade da Estrutura de Gestão Ambiental (Índice)	0,70	0,7	1,00	0,00
Efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Índice)	0,55	0,55	1,00	0,00
Preservação Ambiental	**1,000**	**1,000**	1,00	0,00
Depósito de Lixo em Locais Licenciados (Índice)	1,00	1	1,00	0,00
Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias (%)	41,83	41,83	26,16	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

Na Habitação, cuja nota média atingiu 2,90, a cidade de Florianópolis pouco evoluiu nos últimos anos. Os valores de 0,5 significam que o plano e o conselho municipal de habitação existem, mas não estão operando. Quanto ao percentual de domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora, o resultado, apesar de ser 96,37%, aparece em vermelho, pois é menor que a média estadual dos municípios com domicílios particulares permanentes com energia elétrica de companhia distribuidora (97,9%). De acordo com metodologia do índice e parametrização da variável, Florianópolis está numa situação na qual deve melhorar.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Habitação	**0,651**	**0,651**	1	0,00
Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais	**0,750**	**0,750**	1	0,00
Existência de Plano Municipal de Habitação (pronto ou em elaboração) (Índice)	0,50	0,50	1	0,00
Existência de Conselho Municipal de Habitação em atividade (Índice)	0,50	0,50	1	0,00
Existência de Fundo Municipal de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Existência de Cadastro ou Levantamento de Famílias Interessadas em Programas de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Qualidade Habitacional	**0,551**	**0,551**	1	0,00
Percentual de Domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora (%)	96,37	96,37	100	0,00
Percentual de Domicílios com banheiro de uso exclusivo (%)	99,72	99,72	100	0,00
Densidade Excessiva de Moradores por Dormitórios nos Domicílios (%)	6,76	6,76	0	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A variável densidade excessiva de moradores por dormitórios nos domicílios avalia a existência de dormitórios, no qual convivem mais de duas pessoas. Nesse sentido, essa

variável, que diz respeito qualidade habitacional, também deve ser olhada com atenção pelos próximos gestores municipais.

Em termos de Cultura e Lazer, a cidade foi bem avaliada, apresentando as melhores notas entre os serviços da pesquisa, com média de 3,11. Nesse item chama atenção a criação de um Conselho Municipal de Cultura, em atividade de 2012 para 2014, e o aumento do investimento per capita em cultura.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Estrutura de Gestão para a Promoção da Cultura	**0,667**	**1,000**	**1**	49,93
Adesão ao Sistema Nacional de Cultura (Índice)	1	1	1	0
Existência de Legislação de Proteção ao Patrimônio Cultural Material ou Imaterial (Índice)	1	1	1	0
Existência de Conselho Municipal de Cultura em atividade (Índice)	0	1	1	
Recursos Investidos na Cultura	**0,652**	**0,569**	**1**	-12,73
Investimento *Per Capita* em Cultura (R$)	14,71	18,72	35,31	27,26
Investimento em Cultura sobre a Receita Corrente Líquida (%)	0,73	0,82	1,35	0,09

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A Fecomércio SC também perguntou à população de Florianópolis qual a prioridade número 1 e 2 que a próxima gestão municipal deve ter. No munícipio, a resposta preponderante foi a área da Saúde, seguido pela Segurança Pública. A Capital foi a única cidade que apontou este indicador como prioridade.

Prioridade número 1 em Florianópolis

Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
37,5%	32,2%	10,1%	11,7%	3,9%	2,6%	1,3%	0,7%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Prioridade número 2 em Florianópolis

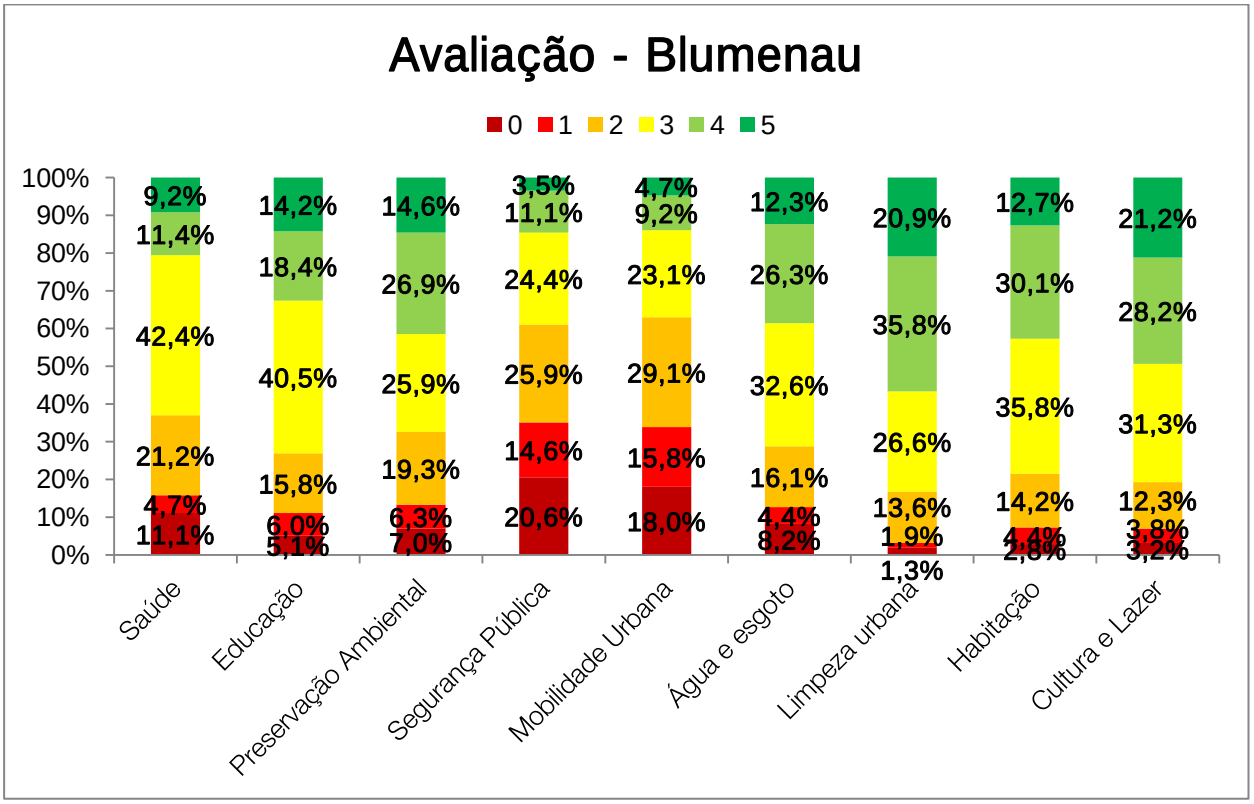
Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
25,2%	19,0%	28,2%	9,2%	8,9%	3,9%	4,9%	0,7%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

BLUMENAU

Blumenau teve como serviço melhor avaliado, em termos de nota média, a Limpeza Urbana, obtendo o resultado de 3,56, sendo que 26,6% dos entrevistados deram nota 3 e 35,8% deram 4. Por outro lado, o serviço pior avaliado foi Segurança Pública, com nota de 2,01. Nesse item, 20,6% dos entrevistados deram nota zero; 14,6% nota 1 e 25,9% nota 2. A mesorregião do Vale do Itajaí historicamente registra os maiores números de violência.

A nota média em todos os serviços do munícipio de Blumenau ficou em **2,89**.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Médias para Blumenau

Saúde	Educação	Preservação Ambiental	Segurança Pública	Mobilidade Urbana	Água e Esgoto	Limpeza Urbana	Habitação	Cultura e Lazer
2,66	3,04	3,03	2,01	2,04	3,01	3,56	3,24	3,41

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Na Educação, Blumenau obteve a nota moderada de 3,04. Na tabela abaixo, elaborada pelo Sistema de Indicadores da FECAM (Federação Catarinense dos Munícipios), é possível visualizar pontos para melhorar este serviço no município, bem como itens que avançaram ou recuaram nos últimos quatro anos na coluna evolução (%).

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Educação	0,669	0,803	1	20,03
Qualidade da Educação	0,784	0,833	1	6,25
IDEB da Rede Pública - Anos iniciais (1º ao 5º ano) (Índice)	5,2	6,1	6,4	17,31
IDEB da Rede Pública - Anos Finais (6º ao 9º ano) (Índice)	4,6	4,9	6,56	6,52
Índice de Analfabetismo (%)	1,77	1,77	1,63	0,00
Existência de Conselho Municipal de Educação em atividade (Índice)	1	1	1	0,00
Percentual de Abandono Escolar do 6º ao 9º ano (%)	1,35	1,35	0,2	0,00
Percentual de Abandono Escolar no Ensino Médio (%)	8,8	7,03	1,86	-1,63
Taxa de Distorção Idade-série na rede pública (%)	7,98	7,77	4,31	-0,19
Cobertura da População em Idade Escolar	0,554	0,774	1	39,71
Taxa de Atendimento Escolar de 6 a 14 anos (rede pública e privada) (%)	82,94	89,4	98	3,53

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

As cores na tabela indicam o quão distante o resultado está da meta, que é estipulada dependendo da natureza de cada indicador, a partir de comparativos com os melhores índices dos municípios ou por meio de objetivos já consolidados nos diferentes órgãos de fiscalização, regulamentação ou promoção do serviço. Quanto mais vermelha, mais aquém o indicador se encontra da meta. Quanto mais verde, mais próxima ou já atingida.

Os itens em negrito, "qualidade da educação" e "cobertura da população em idade escolar", apresentam o resultado em forma de índice, pois são síntese dos resultados dos indicadores logo abaixo. Por exemplo, a "qualidade da educação" avalia as notas do IDEB anos iniciais e anos finais, do índice de analfabetismo, da existência de Conselho Municipal de Educação (1 se existe, 0 se não existe), dos percentuais de abandono e da taxa de distorção idade-série na rede pública.

Em 2014, chama atenção a melhora nos indicadores de abandono escolar e também no aumento das notas do IDE, bem como uma leve redução da taxa de distorção idade-série apesar de estar ainda aquém da meta. De maneira geral, a educação do município melhorou, chegando a um nível considerado bom de acordo com a primeira linha da tabela.

Quanto à Saúde, a qual os entrevistados deram nota de 2,66, o índice apurado pelo Sistema de Indicadores da FECAM subiu 2,77%, fruto principalmente do aumento da proporção de médicos para cada 1000 habitantes e do percentual populacional com cobertura estratégica de saúde de família. Outros pontos positivos são a redução nas mortes por câncer e na incidência de hipertensão.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Saúde	**0,757**	**0,778**	**1**	2,77
Cobertura da Atenção Básica	**0,363**	**0,458**	**1**	26,17
População Atendida por Equipes de Saúde Bucal (%)	16,75	21,83	100	4,35
Percentual Populacional com Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (%)	55,82	69,84	100	9,00
Recursos na Saúde	**0,972**	**0,935**	**1**	-3,81
Proporção de Médicos por 1000 habitantes (Índice)	2,7	2,8	1	3,7
Número de consultas médicas (SUS) por habitante (Índice)	2,83	2,61	3	-7,77
Morbidade	**0,964**	**1,000**	**1**	3,73
Taxa de incidência de Hipertensão (%)	4,37	2,83	3,74	-1,48
Fatores de Risco e Proteção	**0,739**	**0,720**	**1**	-2,57
Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo (%)	84,48	77,22	100	-3,94
Percentual de Nascidos Vivos com Baixo Peso no último triênio (%)	8,50	8,18	3,08	-0,29
Mortalidade	**0,749**	**0,778**	**1**	3,87
Taxa de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) por óbito registrado (Índice)	12,38	11,91	3,72	-0,42
Evolução da Taxa de Mortalidade por Neoplasias Malignas (câncer) no último triênio (%)	6,93	-7,19	-42,36	-13,20

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

No item Preservação Ambiental, a nota média ficou em 3,03 pontos. Como item de destaque para este serviço, observa-se pela tabela abaixo a efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente, que está aquém da meta, com 0,7. Esta variável leva em consideração algumas quesitos importantes, como a existência do conselho, se é paritário, se é deliberativo, se é normativo, fiscalizador e, acima de tudo, ativo.

Também chama atenção a efetividade da estrutura de gestão ambiental, que atingiu plena funcionalidade em 2014. Nesta variável, os itens avaliados são a existência de órgão gestor do meio ambiente, existência de Fundo Municipal do Meio Ambiente, existência de projetos da área ambiental financiados pelo fundo, realização de licenciamento ambiental de impacto local, existência da agenda 21 local e existência de legislação específica para tratar da questão ambiental.

Nos demais itens o munícipio não retrocedeu, mas tampouco evoluiu. No entanto os resultados encontram próximos a metas, como é o caso do percentual de domicílios atendidos direta ou indiretamente por coleta de lixo.

Variáveis	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Ambiental	**0,867**	**0,933**	1,00	7,61
Cobertura de Saneamento Básico	**0,950**	**0,950**	1,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos Direta ou Indiretamente por Coleta de Lixo (%)	99,77	99,77	100,00	0,00
Percentual de Domicílios com Acesso à Rede Geral de Esgoto ou Fossa Séptica (%)	92,22	92,22	100,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos por Rede Pública de Água (%)	93,08	93,08	100,00	0,00
Estrutura de Gestão Ambiental	**0,650**	**0,850**	1,00	30,77
Efetividade da Estrutura de Gestão Ambiental (Índice)	0,85	1	1,00	17,65
Efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Índice)	0,45	0,70	1,00	55,56
Preservação Ambiental	**1,000**	**1,000**	1,00	0,00
Depósito de Lixo em Locais Licenciados (Índice)	1,00	1	1,00	0,00
Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias (%)	47,82	47,82	26,16	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

Na Habitação, cuja nota média atingiu 3,24, a cidade de Blumenau evoluiu 7,64%, devido à plena existência e funcionalidade do Plano Municipal de Habitação. Quanto ao percentual de domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora, o resultado chega a 98,9%, mas está em nível amarelo, pois está abaixo da média dos 25 melhores munícipios de Santa Catarina neste indicador. Assim, de acordo com metodologia do índice e parametrização da variável, Blumenau está numa situação na qual deve melhorar.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Habitação	**0,811**	**0,873**	**1**	7,64
Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais	**0,875**	**1,000**	**1**	14,29
Existência de Plano Municipal de Habitação (pronto ou em elaboração) (Índice)	0,50	1,00	1	100,00
Existência de Conselho Municipal de Habitação em atividade (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Existência de Fundo Municipal de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Existência de Cadastro ou Levantamento de Famílias Interessadas em Programas de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Qualidade Habitacional	**0,746**	**0,746**	**1**	0,00
Percentual de Domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora (%)	98,93	98,93	100	0,00
Percentual de Domicílios com banheiro de uso exclusivo (%)	99,82	99,82	100	0,00
Densidade Excessiva de Moradores por Dormitórios nos Domicílios (%)	7,49	7,49	0	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A variável densidade excessiva de moradores por dormitórios nos domicílios avalia a existência de dormitórios, no qual convivem mais de 2 pessoas. Nesse sentido, essa variável, que diz respeito qualidade habitacional, também deve ser olhada com atenção pelos próximos gestores municipais.

Em termos de Cultura e Lazer, a cidade foi bem avaliada, apresentando nota média de 3,41. Nesse item chama atenção a queda do investimento em cultura sobre a receita corrente líquida, conforme tabela abaixo.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Estrutura de Gestão para a Promoção da Cultura	1,000	1,000	1	0
Adesão ao Sistema Nacional de Cultura (Índice)	1	1	1	0
Existência de Legislação de Proteção ao Patrimônio Cultural Material ou Imaterial (Índice)	1	1	1	0
Existência de Conselho Municipal de Cultura em atividade (Índice)	1	1	1	0
Recursos Investidos na Cultura	0,443	0,294	1	-33,63
Investimento *Per Capita* em Cultura (R$)	10,11	10,3	35,31	1,88
Investimento em Cultura sobre a Receita Corrente Líquida (%)	0,49	0,4	1,35	-0,09

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A Fecomércio SC também perguntou à população de Blumenau qual a prioridade número 1 e 2 que a próxima gestão municipal deve ter. No munícipio, a resposta preponderante foi a área da Saúde. Quanto à segunda prioridade destaca-se a Educação, conforme tabelas abaixo:

Prioridade número 1

Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
43,7%	17,4%	25,6%	7,3%	2,2%	1,3%	1,9%	0,6%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Prioridade número 2

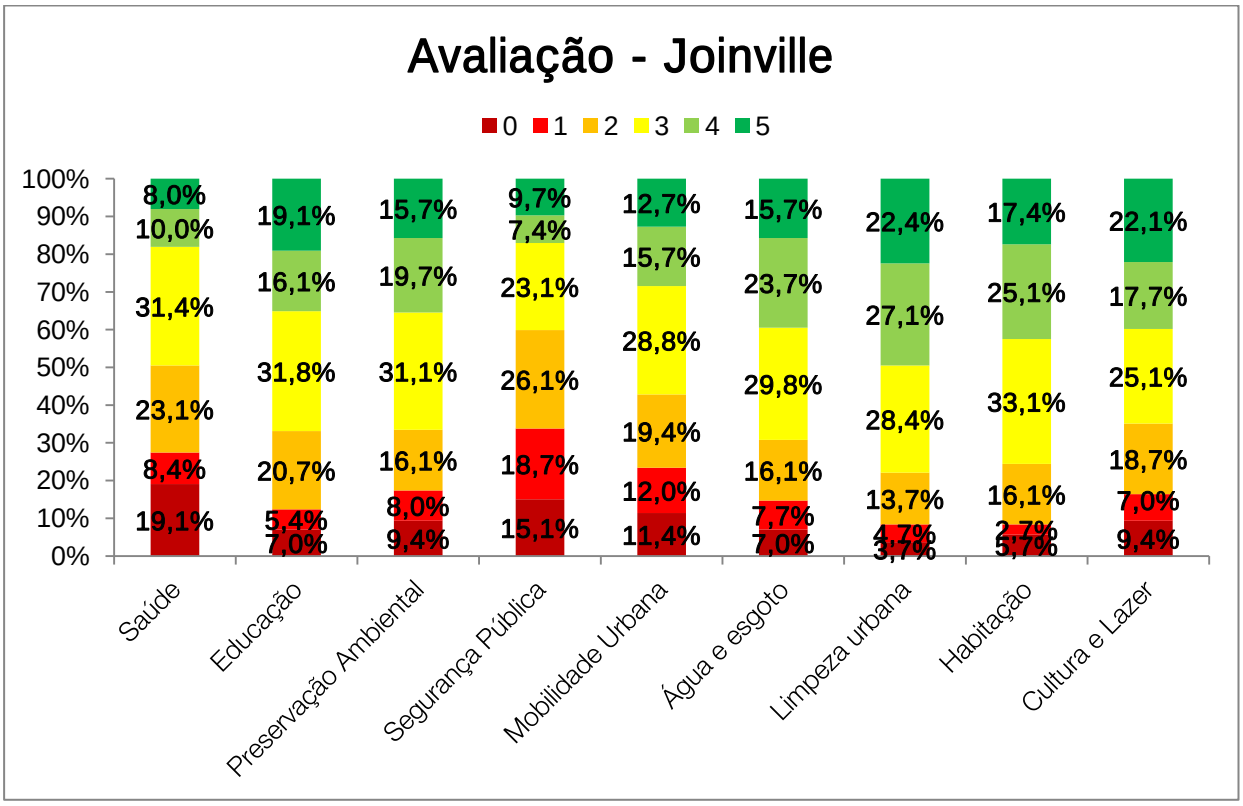
Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
27,1%	29,6%	25,2%	10,5%	1,6%	2,5%	1,6%	1,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

JOINVILLE

Joinville teve como serviço melhor avaliado, em termos de nota média, a Limpeza Urbana, obtendo o resultado de 3,38, sendo que 28,4% dos entrevistados deram nota 3 e 27,1% deram 4. Por outro lado, o serviço pior avaliado foi Segurança Pública, com nota de 2,18. Nesse item, 15,1% dos entrevistados deram nota zero; 18,7% nota 1 e 26,1% nota 2.

A nota média em todos os serviços do munícipio de Joinville ficou em **2,85**.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Médias para Joinville

Saúde	Educação	Preservação Ambiental	Segurança Pública	Mobilidade Urbana	Água e Esgoto	Limpeza Urbana	Habitação	Cultura e Lazer
2,29	3,02	2,91	2,18	2,64	3,03	3,38	3,21	3,01

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Na Educação, Blumenau obteve a nota moderada de 3,02. Na tabela abaixo, elaborada pelo Sistema de Indicadores da FECAM (Federação Catarinense dos Munícipios), é possível visualizar pontos para melhorar este serviço no município, bem como itens que avançaram ou recuaram nos últimos quatro anos na coluna evolução (%).

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Educação	**0,693**	**0,807**	**1**	16,45
Qualidade da Educação	**0,844**	**0,872**	**1**	3,32
IDEB da Rede Pública - Anos iniciais (1º ao 5º ano) (Índice)	5,8	6,2	6,4	6,90
IDEB da Rede Pública - Anos Finais (6º ao 9º ano) (Índice)	4,9	5,2	6,56	6,12
Índice de Analfabetismo (%)	2,27	2,27	1,63	0,00
Existência de Conselho Municipal de Educação em atividade (Índice)	1	1	1	0,00
Percentual de Abandono Escolar do 6º ao 9º ano (%)	0,39	0,7	0,2	0,31
Percentual de Abandono Escolar no Ensino Médio (%)	7,94	4,68	1,86	-3,02
Taxa de Distorção Idade-série na rede pública (%)	7,2	8,47	4,31	1,18
Cobertura da População em Idade Escolar	**0,542**	**0,742**	**1**	36,9
Taxa de Atendimento Escolar de 6 a 14 anos (rede pública e privada) (%)	82,53	88,19	98	3,10

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

As cores na tabela indicam o quão distante o resultado está da meta, que é estipulada dependendo da natureza de cada indicador, a partir de comparativos com os melhores índices dos municípios ou por meio de objetivos já consolidados nos diferentes órgãos de fiscalização, regulamentação ou promoção do serviço. Quanto mais vermelha, mais aquém o indicador se encontra da meta. Quanto mais verde, mais próxima ou já atingida.

Os itens em negrito, "qualidade da educação" e "cobertura da população em idade escolar", apresentam o resultado em forma de índice, pois são síntese dos resultados dos **indicadores logo abaixo. Por exemplo, a "qualidade da educação" avalia as notas do IDEB anos** iniciais e anos finais, do índice de analfabetismo, da existência de Conselho Municipal de Educação (1 se existe, 0 se não existe), dos percentuais de abandono e da taxa de distorção idade-série na rede pública.

Em 2014, chama atenção a melhora nos indicadores de abandono escolar no ensino médio e também no aumento das notas do IDEB em relação a 2012, bem como um aumento na taxa de atendimento escolar de 6 a 14 anos (rede pública e privada), apesar de estar ainda aquém da meta. De maneira geral, a educação do município melhorou, chegando a um nível considerado bom de acordo com a primeira linha da tabela.

Quanto à Saúde, a qual os entrevistados deram nota de 2,29, o índice apurado pelo Sistema de Indicadores da FECAM recuou 3,336%, fruto principalmente da queda do número de consultas médicas realizadas pelo SUS.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Saúde	**0,684**	**0,661**	**1**	-3,36
Cobertura da Atenção Básica	**0,174**	**0,183**	**1**	5,17
População Atendida por Equipes de Saúde Bucal (%)	2,68	2,62	100	-0,06
Percentual Populacional com Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (%)	32,14	34,08	100	1,47
Recursos na Saúde	**0,848**	**0,698**	**1**	-17,69
Proporção de Médicos por 1000 habitantes (Índice)	1,93	2,15	1	11,4
Número de consultas médicas (SUS) por habitante (Índice)	2,09	1,19	3	-43,06
Morbidade	**0,913**	**0,925**	**1**	1,31
Taxa de incidência de Hipertensão (%)	5,58	5,56	3,74	-0,02
Fatores de Risco e Proteção	**0,742**	**0,748**	**1**	0,81
Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo (%)	81,01	79,44	100	-0,87
Percentual de Nascidos Vivos com Baixo Peso no último triênio (%)	7,90	7,66	3,08	-0,22
Mortalidade	**0,740**	**0,748**	**1**	1,08
Taxa de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) por óbito registrado (Índice)	12,08	11,82	3,72	-0,23
Evolução da Taxa de Mortalidade por Neoplasias Malignas (câncer) no último triênio (%)	18,33	13,51	-42,36	-4,07

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

Pontos positivos são a redução nas mortes por câncer e na incidência de hipertensão e o aumento da proporção de médicos por 1000 habitantes.

No indicador Preservação Ambiental, a nota média ficou em 2,91 pontos. Como item de destaque para este serviço, observa-se pela tabela abaixo a efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente, que está aquém da meta, com 0,7, recuando -17,95% no biênio 2012-2014. Esta variável leva em consideração alguns quesitos importantes, como a existência do conselho, se é paritário, se é deliberativo, se é normativo, fiscalizador e acima de tudo ativo.

Também chama atenção a efetividade da estrutura de gestão ambiental, que ao contrário da efetividade do Conselho Municipal, manteve-se em nível considerado bom. Nesta variável, os itens avaliados são a existência de órgão gestor do meio ambiente, existência de Fundo Municipal do Meio Ambiente, existência de projetos da área ambiental financiados pelo fundo, realização de licenciamento ambiental de impacto local, existência da agenda 21 local e existência de legislação específica para tratar da questão ambiental.

Nos demais itens o munícipio não retrocedeu, mas tampouco evoluiu. No entanto os resultados encontram próximos a metas, como é o caso do percentual de domicílios atendidos direta ou indiretamente por coleta de lixo.

Variáveis	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Ambiental	**0,943**	**0,918**	1,00	-2,65
Cobertura de Saneamento Básico	**0,904**	**0,904**	1,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos Direta ou Indiretamente por Coleta de Lixo (%)	99,85	99,85	100,00	0,00
Percentual de Domicílios com Acesso à Rede Geral de Esgoto ou Fossa Séptica (%)	75,73	75,73	100,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos por Rede Pública de Água (%)	95,48	95,48	100,00	0,00
Estrutura de Gestão Ambiental	**0,925**	**0,850**	1,00	-8,11
Efetividade da Estrutura de Gestão Ambiental (Índice)	1,00	1	1,00	0,00
Efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Índice)	0,85	0,70	1,00	-17,65
Preservação Ambiental	**1,000**	**1,000**	1,00	0,00
Depósito de Lixo em Locais Licenciados (Índice)	1,00	1	1,00	0,00
Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias (%)	36,36	36,36	26,16	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

Na Habitação, cuja nota média atingiu 3,21, a cidade de Joinville recuou 8,07%, muito devido à extinção do Conselho Municipal de Habitação. Quanto ao percentual de domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora, o resultado chega a 98,27%, mas está em nível amarelo, pois está abaixo da média dos 25 melhores munícipios de Santa Catarina neste indicador. Assim, de acordo com metodologia do índice e parametrização da variável, Joinville está numa situação na qual deve melhorar.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Habitação	**0,768**	**0,706**	**1**	-8,07
Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais	**0,875**	**0,750**	**1**	-14,29
Existência de Plano Municipal de Habitação (pronto ou em elaboração) (Índice)	0,50	1,00	1	100,00
Existência de Conselho Municipal de Habitação em atividade (Índice)	1,00	0,00	1	-100,00
Existência de Fundo Municipal de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Existência de Cadastro ou Levantamento de Famílias Interessadas em Programas de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Qualidade Habitacional	**0,661**	**0,661**	**1**	0,00
Percentual de Domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora (%)	98,27	98,27	100	0,00
Percentual de Domicílios com banheiro de uso exclusivo (%)	99,71	99,71	100	0,00
Densidade Excessiva de Moradores por Dormitórios nos Domicílios (%)	8,68	8,68	0	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A variável densidade excessiva de moradores por dormitórios nos domicílios avalia a existência de dormitórios no qual convivem mais de duas pessoas. Nesse sentido, esse índice, que diz respeito qualidade habitacional, também deve ser olhado com atenção pelos próximos gestores municipais.

Em termos de Cultura e Lazer, a cidade foi bem avaliada, apresentando nota média de 3,01. Nesse item chama atenção a leve queda do investimento em cultura sobre a receita corrente líquida, o que não impediu o incremento do índice em 20,05%, a partir da efetivação de Conselho Municipal de Cultura.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Estrutura de Gestão para a Promoção da Cultura	**0,833**	**1,000**	**1**	20,05
Adesão ao Sistema Nacional de Cultura (Índice)	1	1	1	0
Existência de Legislação de Proteção ao Patrimônio Cultural Material ou Imaterial (Índice)	1	1	1	0
Existência de Conselho Municipal de Cultura em atividade (Índice)	0,5	1	1	100
Recursos Investidos na Cultura	**0,977**	**0,757**	**1**	-22,52
Investimento *Per Capita* em Cultura (R$)	21,55	25,44	35,31	18,05
Investimento em Cultura sobre a Receita Corrente Líquida (%)	1,25	1,07	1,35	-0,18

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A Fecomércio SC também perguntou à população de Joinville qual a prioridade número 1 e 2 que a próxima gestão municipal deve ter. No munícipio, a resposta preponderante foi a área da Saúde. Quanto à segunda prioridade destaca-se a Educação, conforme tabelas abaixo:

Prioridade número 1 em Joinville

Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
68,6%	11,4%	13,0%	2,3%	2,7%	1,3%	0,3%	0,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Prioridade número 2 em Joinville

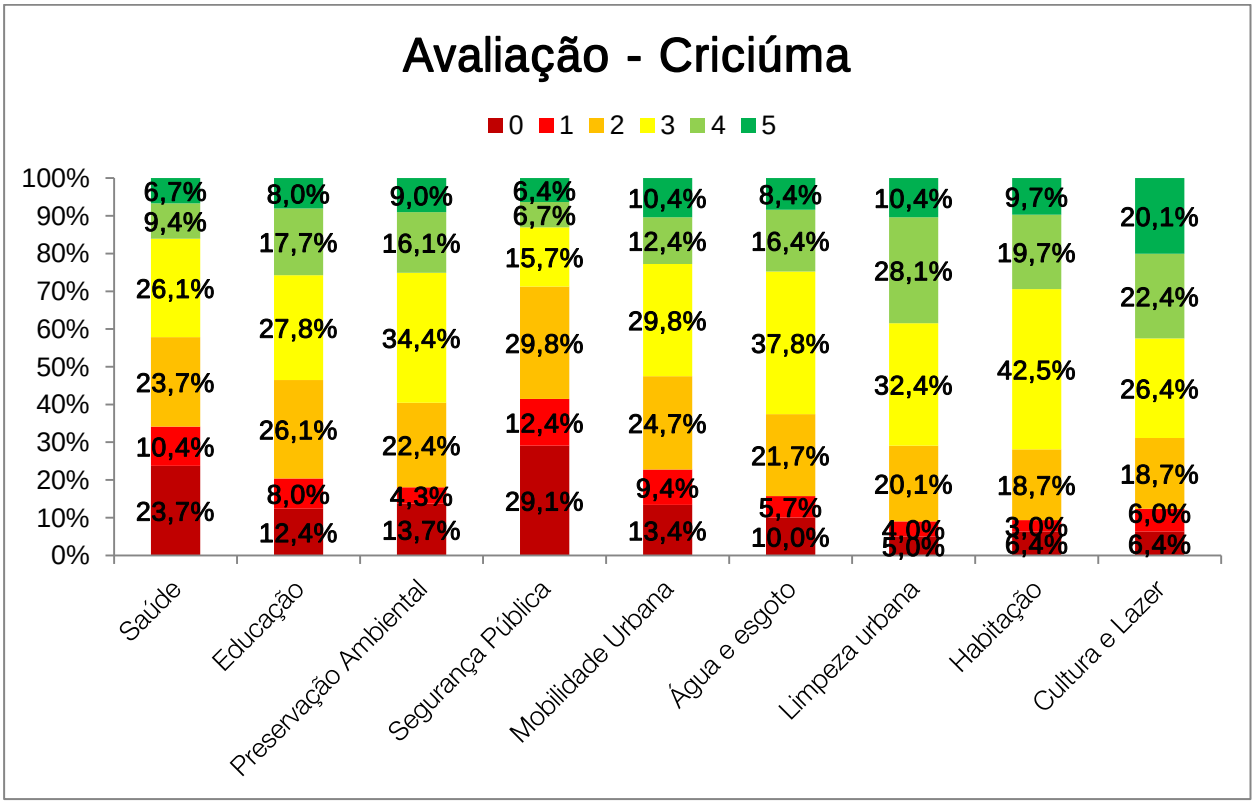
Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
40,3%	32,2%	16,1%	3,0%	1,3%	3,0%	2,3%	1,7%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CRICIÚMA

Criciúma teve como serviço melhor avaliado, em termos de nota média, a Cultura e Lazer, obtendo o resultado de 3,13, sendo que 26,4% dos entrevistados deram nota 3 e 22,4% deram 4. Por outro lado, o serviço pior avaliado foi Segurança Pública, com nota de 1,78. Nesse item, 29,1% dos entrevistados deram nota zero; 12,4% nota 1 e 29,8% nota 2.

A nota média em todos os serviços do munícipio de Criciúma ficou em **2,63**.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Médias para Criciúma

Saúde	Educação	Preservação Ambiental	Segurança Pública	Mobilidade Urbana	Água e Esgoto	Limpeza Urbana	Habitação	Cultura e Lazer
2,07	2,55	2,62	1,78	2,49	3,01	3,06	2,95	3,13

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Na Educação, Criciúma obteve a nota moderada de 2,55. Na tabela abaixo, elaborada pelo Sistema de Indicadores da FECAM (Federação Catarinense dos Munícipios), é possível visualizar pontos para melhorar este serviço no município, bem como itens que avançaram ou recuaram nos últimos quatro anos na coluna evolução (%).

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Educação	0,497	0,757	1	52,31
Qualidade da Educação	0,732	0,794	1	8,47
IDEB da Rede Pública - Anos iniciais (1º ao 5º ano) (Índice)	5	5,6	6,4	12,00
IDEB da Rede Pública - Anos Finais (6º ao 9º ano) (Índice)	4	4,5	6,56	12,5
Índice de Analfabetismo (%)	3	3	1,63	0,00
Existência de Conselho Municipal de Educação em atividade (Índice)	1	1	1	0,00
Percentual de Abandono Escolar do 6º ao 9º ano (%)	1,49	1,22	0,2	-0,27
Percentual de Abandono Escolar no Ensino Médio (%)	9,74	5,61	1,86	-3,76
Taxa de Distorção Idade-série na rede pública (%)	8,96	8,96	4,31	0,00
Cobertura da População em Idade Escolar	0,261	0,721	1	176,25
Taxa de Atendimento Escolar de 6 a 14 anos (rede pública e privada) (%)	73,06	87,41	98	8,29

Fonte: SIDEMS **- Elaboração:** Rede SIDEMS

As cores na tabela indicam o quão distante o resultado está da meta, que é estipulada dependendo da natureza de cada indicador, a partir de comparativos com os melhores índices dos municípios ou por meio de objetivos já consolidados nos diferentes órgãos de fiscalização, regulamentação ou promoção do serviço. Quanto mais vermelha, mais aquém o indicador se encontra da meta. Quanto mais verde, mais próxima ou já atingida.

Os itens em negrito, "qualidade da educação" e "cobertura da população em idade escolar", apresentam o resultado em forma de índice, pois são uma síntese dos resultados dos indicadores logo abaixo. Por exemplo, a "qualidade da educação" avalia as notas do IDEB anos iniciais e anos finais, do índice de analfabetismo, da existência de Conselho Municipal de Educação (1 se existe, 0 se não existe), dos percentuais de abandono e da taxa de distorção idade-série na rede pública.

Em 2014, chama atenção a melhora nos indicadores de abandono escolar no ensino médio e também no aumento das notas do IDEB em relação a 2012, bem como um aumento na taxa de atendimento escolar de 6 a 14 anos (rede pública e privada) apesar de estar ainda aquém da meta. De maneira geral, a educação do município melhorou, chegando a um nível considerado bom de acordo com a primeira linha da tabela.

Quanto à Saúde, a qual os entrevistados deram nota de 2,07, o índice apurado pelo Sistema de Indicadores da FECAM recuou 5,4%, fruto principalmente da queda do número de consultas médicas realizadas pelo SUS.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Saúde	**0,704**	**0,666**	**1**	-5,4
Cobertura da Atenção Básica	**0,305**	**0,344**	**1**	12,79
População Atendida por Equipes de Saúde Bucal (%)	7,18	10,58	100	3,17
Percentual Populacional com Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (%)	53,82	58,2	100	2,85
Recursos na Saúde	**1,000**	**0,800**	**1**	-20
Proporção de Médicos por 1000 habitantes (Índice)	2,04	2,27	1	11,27
Número de consultas médicas (SUS) por habitante (Índice)	3,74	1,8	3	-51,87
Morbidade	**0,811**	**0,788**	**1**	-2,84
Taxa de incidência de Hipertensão (%)	8	8,88	3,74	0,81
Fatores de Risco e Proteção	**0,706**	**0,677**	**1**	-4,11
Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo (%)	75,77	71,09	100	-2,66
Percentual de Nascidos Vivos com Baixo Peso no último triênio (%)	8,20	8,57	3,08	0,34
Mortalidade	**0,700**	**0,723**	**1**	3,29
Taxa de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) por óbito registrado (Índice)	13,59	13,4	3,72	-0,17
Evolução da Taxa de Mortalidade por Neoplasias Malignas (câncer) no último triênio (%)	24,71	9,13	-42,36	-12,49

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

Pontos positivos são a redução nas mortes por câncer, queda na incidência de hipertensão e aumento da proporção de médicos por 1000 habitantes.

No indicador Preservação Ambiental, a nota média ficou em 2,62 pontos. Como item de destaque para este serviço, conforme tabela abaixo, está a efetividade da Estrutura de Gestão Ambiental, que está aquém da meta, com 0,85. Nesta variável, os itens avaliados são a existência de órgão gestor do meio ambiente, existência de Fundo Municipal do Meio Ambiente, existência de projetos da área ambiental financiados pelo fundo, realização de licenciamento ambiental de impacto local, existência da agenda 21 local e existência de legislação específica para tratar da questão ambiental.

Também chama atenção a efetividade do Conselho Municipal, que ao contrário da efetividade da estrutura de Gestão Ambiental, manteve-se em nível considerado bom. Esta variável leva em consideração algumas quesitos importantes, como a existência do conselho, se é paritário, se é deliberativo, se é normativo, fiscalizador e acima de tudo ativo.

Outro ponto a destacar é a variável áreas de matas e florestas naturais preservadas nas propriedades agropecuárias de apenas 10,02%, abaixo da meta de 26,16.

Nos demais itens o munícipio não retrocedeu, mas tampouco evoluiu. No entanto, os resultados encontram-se próximos as metas, como é o caso do percentual de domicílios atendidos direta ou indiretamente por coleta de lixo.

Variáveis	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Ambiental	**0,808**	**0,858**	1,00	6,19
Cobertura de Saneamento Básico	**0,956**	**0,956**	1,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos Direta ou Indiretamente por Coleta de Lixo (%)	99,43	99,43	100,00	0,00
Percentual de Domicílios com Acesso à Rede Geral de Esgoto ou Fossa Séptica (%)	91,82	91,82	100,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos por Rede Pública de Água (%)	95,69	95,69	100,00	0,00
Estrutura de Gestão Ambiental	**0,775**	**0,925**	1,00	19,35
Efetividade da Estrutura de Gestão Ambiental (Índice)	0,85	0,85	1,00	0,00
Efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Índice)	0,70	1,00	1,00	42,86
Preservação Ambiental	**0,692**	**0,692**	1,00	0,00
Depósito de Lixo em Locais Licenciados (Índice)	1,00	1	1,00	0,00
Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias (%)	10,02	10,02	26,16	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

Na Habitação, cuja nota média atingiu 2,95, a cidade de Criciúma manteve o indicador estável. Quanto ao percentual de domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora, o resultado chega a 98,16%, mas está em nível amarelo, pois está abaixo da média dos 25 melhores munícipios de Santa Catarina neste indicador. Assim, de acordo com metodologia do índice e parametrização da variável, Criciúma está numa situação na qual deve melhorar.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Habitação	**0,767**	**0,767**	**1**	0,00
Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais	**0,875**	**0,875**	**1**	0,00
Existência de Plano Municipal de Habitação (pronto ou em elaboração) (Índice)	0,50	0,50	1	0,00
Existência de Conselho Municipal de Habitação em atividade (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Existência de Fundo Municipal de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Existência de Cadastro ou Levantamento de Famílias Interessadas em Programas de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Qualidade Habitacional	**0,660**	**0,660**	**1**	0,00
Percentual de Domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora (%)	98,16	98,16	100	0,00
Percentual de Domicílios com banheiro de uso exclusivo (%)	99,42	99,42	100	0,00
Densidade Excessiva de Moradores por Dormitórios nos Domicílios (%)	7,39	7,39	0	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A variável densidade excessiva de moradores por dormitórios nos domicílios avalia a existência de dormitórios no qual convivem mais de 2 pessoas. Nesse sentido, essa variável, que diz respeito qualidade habitacional, também deve ser olhada com atenção pelos próximos gestores municipais.

Em termos de Cultura e Lazer, avaliada com nota de 3,13, a cidade tem bons números no Sistema de Indicadores. Nesse item chama atenção a queda do investimento em cultura sobre a receita corrente líquida e no investimento per capita em cultura, conforme tabela abaixo. Por outro lado, a estrutura de gestão para promoção da cultura subiu 20,05%, a partir da efetivação de Conselho Municipal de Cultura.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Estrutura de Gestão para a Promoção da Cultura	**0,833**	**1,000**	**1**	20,05
Adesão ao Sistema Nacional de Cultura (Índice)	1	1	1	0
Existência de Legislação de Proteção ao Patrimônio Cultural Material ou Imaterial (Índice)	1	1	1	0
Existência de Conselho Municipal de Cultura em atividade (Índice)	0,5	1	1	100
Recursos Investidos na Cultura	**1,000**	**0,361**	**1**	-63,9
Investimento *Per Capita* em Cultura (R$)	31,46	11,09	35,31	-64,75
Investimento em Cultura sobre a Receita Corrente Líquida (%)	2	0,55	1,35	-1,42

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A Fecomércio SC também perguntou à população de Criciúma qual a prioridade número 1 e 2 que a próxima gestão municipal deve ter. No munícipio, a resposta preponderante foi a área da Saúde. Quanto à segunda prioridade destaca-se a Educação, conforme tabelas abaixo:

Prioridade número 1 em Criciúma

Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
70,6%	8,0%	17,4%	1,3%	0,3%	0,7%	1,3%	0,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Prioridade número 2 em Criciúma

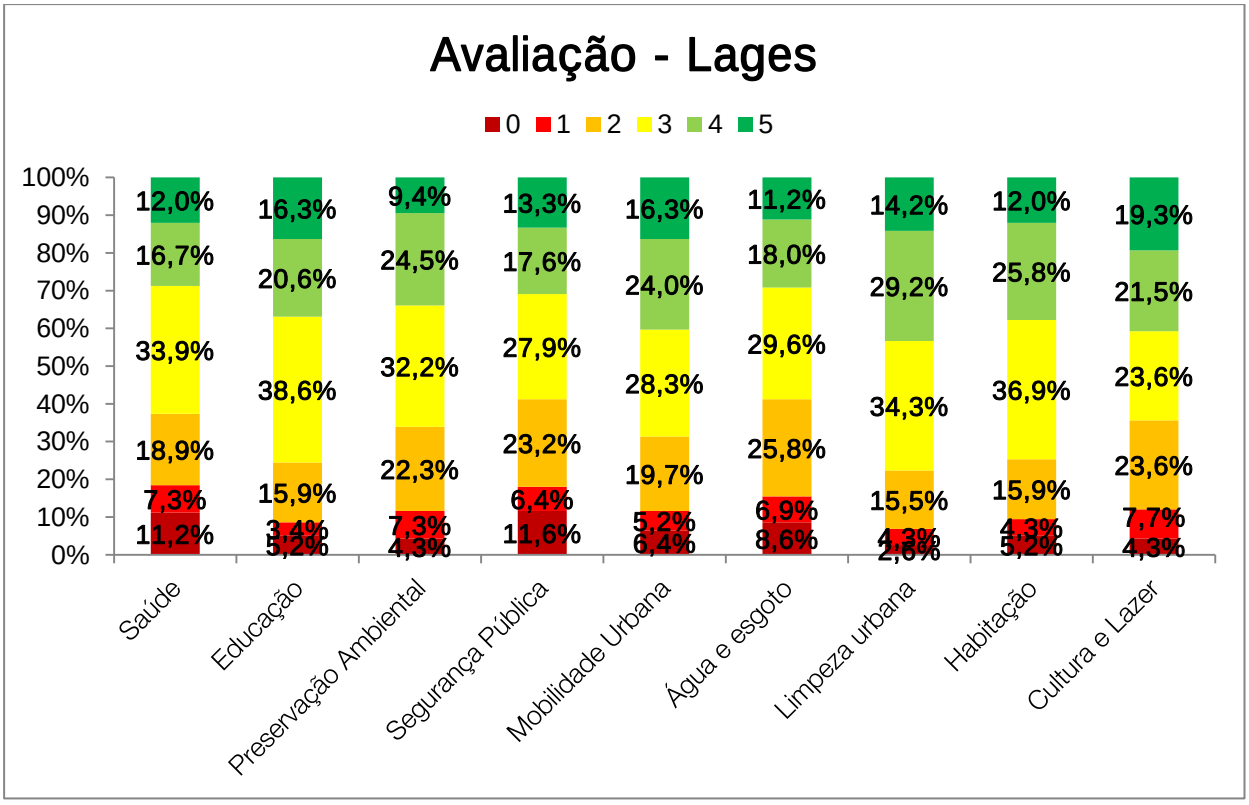
Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
41,1%	31,8%	17,4%	0,3%	2,7%	2,0%	1,7%	3,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

LAGES

Lages teve como serviço melhor avaliado, em termos de nota média, a Limpeza Urbana, obtendo o resultado de 3,26, sendo que 34,3% dos entrevistados deram nota 3 e 29,2% deram 4. Por outro lado, o serviço pior avaliado foi Segurança Pública, com nota de 2,73. Nesse item, 11,6% dos entrevistados deram nota zero; 6,4% nota 1 e 23,2% nota 2.

A nota média em todos os serviços do munícipio de Lages ficou em **2,98**.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Médias para Lages

Saúde	Educação	Preservação Ambiental	Segurança Pública	Mobilidade Urbana	Água e Esgoto	Limpeza Urbana	Habitação	Cultura e Lazer
2,74	3,15	2,94	2,73	3,07	2,75	3,26	3,10	3,08

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Na Educação, Lages obteve a nota moderada de 3,15. Na tabela abaixo, elaborada pelo Sistema de Indicadores da FECAM (Federação Catarinense dos Munícipios), é possível visualizar pontos para melhorar este serviço no município, bem como itens que avançaram ou recuaram nos últimos quatro anos na coluna evolução (%).

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Educação	**0,577**	**0,678**	**1**	17,5
Qualidade da Educação	**0,648**	**0,648**	**1**	0
IDEB da Rede Pública - Anos iniciais (1º ao 5º ano) (Índice)	4,6	5,1	6,4	10,87
IDEB da Rede Pública - Anos Finais (6º ao 9º ano) (Índice)	3,8	4,3	6,56	13,16
Índice de Analfabetismo (%)	5,02	5,02	1,63	0,00
Existência de Conselho Municipal de Educação em atividade (Índice)	1	1	1	0,00
Percentual de Abandono Escolar do 6º ao 9º ano (%)	2,89	3,49	0,2	0,58
Percentual de Abandono Escolar no Ensino Médio (%)	8,97	8,22	1,86	-0,69
Taxa de Distorção Idade-série na rede pública (%)	11,6	12,41	4,31	0,73
Cobertura da População em Idade Escolar	**0,507**	**0,708**	**1**	39,64
Taxa de Atendimento Escolar de 6 a 14 anos (rede pública e privada) (%)	81,36	86,91	98	3,06

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

As cores na tabela indicam o quão distante o resultado está da meta, que é estipulada dependendo da natureza de cada indicador, a partir de comparativos com os melhores índices dos municípios ou por meio de objetivos já consolidados nos diferentes órgãos de fiscalização, regulamentação ou promoção do serviço. Quanto mais vermelha, mais aquém o indicador se encontra da meta. Quanto mais verde, mais próxima ou já atingida.

Os itens em negrito, "qualidade da educação" e "cobertura da população em idade escolar", apresentam o resultado em forma de índice, pois são uma síntese dos resultados dos indicadores logo abaixo. Por exemplo, a "qualidade da educação" avalia as notas do IDEB anos iniciais e anos finais, do índice de analfabetismo, da existência de Conselho Municipal de Educação (1 se existe, 0 se não existe), dos percentuais de abandono e da taxa de distorção idade-série na rede pública.

Em 2014, chama atenção a melhora nos indicadores de abandono escolar no ensino médio e também no aumento das notas do IDEB em relação a 2012, ainda que sejam muito baixas, bem como um aumento na taxa de atendimento escolar de 6 a 14 anos (rede pública e privada) apesar de estar ainda aquém da meta. De maneira geral, a educação do município melhorou, chegando a um nível considerado moderado de acordo com a primeira linha da tabela, portanto, a educação em Lages necessita de melhora.

Quanto à Saúde, a qual os entrevistados deram nota de 2,74, o índice apurado pelo Sistema de Indicadores da FECAM subiu 8,89%, fruto principalmente do aumento da proporção de médicos para cada 1000 habitantes.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Saúde	**0,765**	**0,833**	**1**	8,89
Cobertura da Atenção Básica	**0,770**	**0,826**	**1**	7,27
População Atendida por Equipes de Saúde Bucal (%)	70,44	77,11	100	3,91
Percentual Populacional com Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (%)	83,65	88,12	100	2,43
Recursos na Saúde	**1,000**	**0,892**	**1**	-10,8
Proporção de Médicos por 1000 habitantes (Índice)	1,82	2,04	1	12,09
Número de consultas médicas (SUS) por habitante (Índice)	3,48	2,35	3	-32,47
Morbidade	**0,666**	**1,000**	**1**	50,15
Taxa de incidência de Hipertensão (%)	11,45	0,16	3,74	-10,13
Fatores de Risco e Proteção	**0,637**	**0,660**	**1**	3,61
Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo (%)	74,13	77,23	100	1,78
Percentual de Nascidos Vivos com Baixo Peso no último triênio (%)	9,95	10,04	3,08	0,08
Mortalidade	**0,749**	**0,786**	**1**	4,94
Taxa de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) por óbito registrado (Índice)	12,32	11,2	3,72	-1
Evolução da Taxa de Mortalidade por Neoplasias Malignas (câncer) no último triênio (%)	7,99	-3,04	-42,36	-10,21

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

Outros pontos positivos são a redução nas mortes por câncer, queda na incidência de hipertensão e aumento na população atendida por saúde bucal.

No indicador Preservação Ambiental, a nota média ficou em 2,94 pontos. Item de destaque para este serviço, conforme tabela abaixo, a efetividade da Estrutura de Gestão Ambiental está aquém da meta, com 0,75. Nesta variável, os itens avaliados são a existência de órgão gestor do meio ambiente, existência de Fundo Municipal do Meio Ambiente, existência de projetos da área ambiental financiados pelo fundo, realização de licenciamento ambiental de impacto local, existência da agenda 21 local e existência de legislação específica para tratar da questão ambiental.

Também chama atenção a efetividade do Conselho Municipal, que ao contrário da efetividade da estrutura de Gestão Ambiental, se reduziu. Esta variável leva em consideração, algumas quesitos importantes, como a existência do conselho, se é paritário, se é deliberativo, se é normativo, fiscalizador e, acima de tudo, ativo.

Nos demais itens o munícipio não retrocedeu, mas tampouco evoluiu. No entanto, os resultados encontram próximos às metas, como é o caso do percentual de domicílios atendidos direta ou indiretamente por coleta de lixo.

Variáveis	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Ambiental	**0,888**	**0,863**	1,00	-2,82
Cobertura de Saneamento Básico	**0,934**	**0,934**	1,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos Direta ou Indiretamente por Coleta de Lixo (%)	98,10	98,1	100,00	0,00
Percentual de Domicílios com Acesso à Rede Geral de Esgoto ou Fossa Séptica (%)	85,93	85,93	100,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos por Rede Pública de Água (%)	96,23	96,23	100,00	0,00
Estrutura de Gestão Ambiental	**0,800**	**0,725**	1,00	-9,38
Efetividade da Estrutura de Gestão Ambiental (Índice)	0,75	0,75	1,00	0,00
Efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Índice)	0,85	0,70	1,00	-17,65
Preservação Ambiental	**0,930**	**0,930**	1,00	0,00
Depósito de Lixo em Locais Licenciados (Índice)	1,00	1	1,00	0,00
Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias (%)	22,50	22,5	26,16	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

Na Habitação, cuja nota média atingiu 3,10, a cidade de Lages manteve o indicador estável. Quanto ao percentual de domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora, o resultado chega a 98,21%, mas está em nível amarelo, pois está abaixo da média dos 25 melhores munícipios de Santa Catarina neste indicador. Assim, de acordo com metodologia do índice e parametrização da variável, Lages está numa situação na qual deve melhorar.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Habitação	**0,517**	**0,767**	1	48,36
Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais	**0,500**	**1,000**	1	100,00
Existência de Plano Municipal de Habitação (pronto ou em elaboração) (Índice)	0,50	1,00	1	100,00
Existência de Conselho Municipal de Habitação em atividade (Índice)	0,50	1,00	1	100,00
Existência de Fundo Municipal de Habitação (Índice)	0,00	1,00	1	
Existência de Cadastro ou Levantamento de Famílias Interessadas em Programas de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Qualidade Habitacional	**0,534**	**0,534**	1	0,00
Percentual de Domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora (%)	98,21	98,21	100	0,00
Percentual de Domicílios com banheiro de uso exclusivo (%)	98,46	98,46	100	0,00
Densidade Excessiva de Moradores por Dormitórios nos Domicílios (%)	10,47	10,47	0	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A variável densidade excessiva de moradores por dormitórios nos domicílios avalia a existência de dormitórios no qual convivem mais de duas pessoas. Nesse sentido, essa variável, que diz respeito qualidade habitacional, também deve ser olhada com atenção pelos próximos gestores municipais.

Em termos de Cultura e Lazer, avaliada com nota média de 3,08, a cidade tem bons números no Sistema de Indicadores. Nesse item chama atenção a queda do investimento em cultura sobre a receita corrente líquida e no investimento per capita em cultura, conforme tabela abaixo, o que não impediu o incremento do índice em 100%, a partir da efetivação de Conselho Municipal de Cultura e da adesão ao sistema nacional de Cultura.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Estrutura de Gestão para a Promoção da Cultura	**0,500**	**1,000**	**1**	100
Adesão ao Sistema Nacional de Cultura (Índice)	0	1	1	-
Existência de Legislação de Proteção ao Patrimônio Cultural Material ou Imaterial (Índice)	1	1	1	0
Existência de Conselho Municipal de Cultura em atividade (Índice)	0,5	1	1	100
Recursos Investidos na Cultura	**1,000**	**1,000**	**1**	0
Investimento *Per Capita* em Cultura (R$)	38,01	36,64	35,31	-3,6
Investimento em Cultura sobre a Receita Corrente Líquida (%)	2,49	1,86	1,35	-0,61

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A Fecomércio SC também perguntou à população de Lages qual a prioridade número 1 e 2 que a próxima gestão municipal deve ter. No munícipio, a resposta preponderante foi a área da Saúde. Quanto à segunda prioridade destaca-se a Educação.

Prioridade número 1 em Lages

Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
77,3%	6,4%	6,9%	0,9%	2,1%	4,3%	0,9%	1,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Prioridade número 2 em Lages

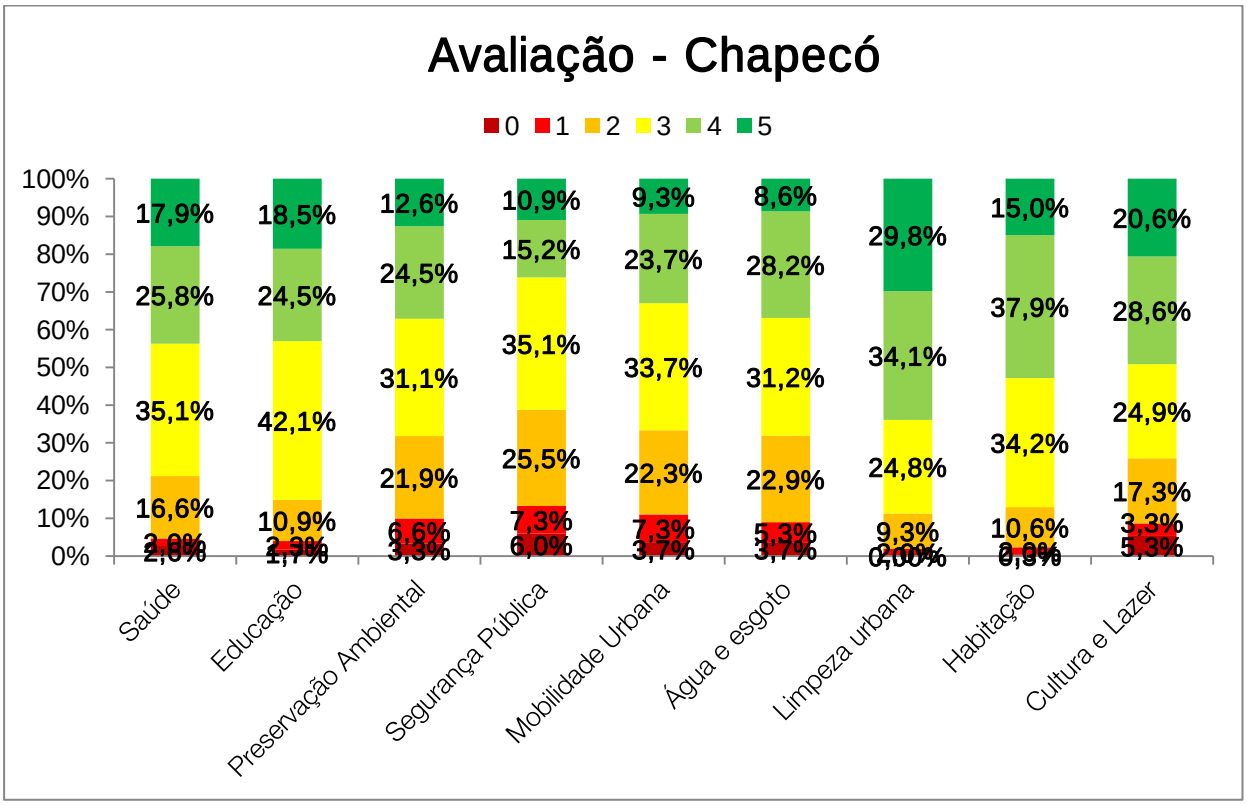
Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
49,4%	16,7%	5,6%	5,2%	9,0%	4,3%	3,0%	6,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CHAPECÓ

Chapecó teve como serviço melhor avaliado, em termos de nota média, a Limpeza Urbana, obtendo o resultado de 3,80, sendo que 24,8% dos entrevistados deram nota 3 e 34,1% deram 4. Por outro lado, o serviço pior avaliado foi segurança pública, com nota de 2,79. Nesse item , 6,0% dos entrevistados deram nota zero; 7,3% nota 1 e 25,5% nota 2.

A nota média em todos os serviços do munícipio de Chapecó ficou em **3,24**.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Médias para Chapecó

Saúde	Educação	Preservação Ambiental	Segurança Pública	Mobilidade Urbana	Água e Esgoto	Limpeza Urbana	Habitação	Cultura e Lazer
3,33	3,41	3,05	2,79	2,94	3,01	3,80	3,52	3,30

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Na Educação, Chapecó obteve a nota moderada de 3,41. Na tabela abaixo, elaborada pelo Sistema de Indicadores da FECAM (Federação Catarinense dos Munícipios), é possível visualizar pontos para melhorar este serviço no município, bem como itens que avançaram e recuaram nos últimos quatro anos na coluna evolução (%).

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Educação	**0,643**	**0,73**	**1**	13,53
Qualidade da Educação	**0,715**	**0,725**	**1**	1,4
IDEB da Rede Pública - Anos iniciais (1º ao 5º ano) (Índice)	5,2	6	6,4	15,38
IDEB da Rede Pública - Anos Finais (6º ao 9º ano) (Índice)	4,4	4,7	6,56	6,82
Índice de Analfabetismo (%)	4,5	4,5	1,63	0,00
Existência de Conselho Municipal de Educação em atividade (Índice)	1	0,5	1	-50,00
Percentual de Abandono Escolar do 6º ao 9º ano (%)	1,74	1,13	0,2	-0,60
Percentual de Abandono Escolar no Ensino Médio (%)	10,99	6,32	1,86	-4,21
Taxa de Distorção Idade-série na rede pública (%)	9,78	9,63	4,31	-0,14
Cobertura da População em Idade Escolar	**0,570**	**0,736**	**1**	29,12
Taxa de Atendimento Escolar de 6 a 14 anos (rede pública e privada) (%)	83,5	87,96	98	2,43

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

As cores na tabela indicam o quão distante o resultado está da meta, que é estipulada dependendo da natureza de cada indicador, a partir de comparativos com os melhores índices dos municípios ou por meio de objetivos já consolidados nos diferentes órgãos de fiscalização, regulamentação ou promoção do serviço. Quanto mais vermelha, mais aquém o indicador se encontra da meta. Quanto mais verde, mais próxima ou já atingida.

Os itens em negrito, "qualidade da educação" e "cobertura da população em idade escolar", apresentam o resultado em forma de índice, pois é síntese dos resultados dos indicadores logo abaixo. Por exemplo, a "qualidade da educação" avalia as notas do IDEB anos iniciais e anos finais, do índice de analfabetismo, da existência de Conselho Municipal de Educação (1 se existe, 0 se não existe), dos percentuais de abandono e da taxa de distorção idade-série na rede pública.

Em 2014, chama atenção a melhora nos indicadores de abandono escolar no ensino médio e também no aumento das notas do IDEB em relação a 2012, bem como um aumento na taxa de atendimento escolar de 6 a 14 anos (rede pública e privada) apesar de estar ainda aquém da meta. De maneira geral, a educação do município melhorou, chegando a um nível considerado moderado de acordo com a primeira linha da tabela. O ponto mais preocupante é diminuição da efetividade do Conselho Municipal de Educação.

Quanto à Saúde, a qual os entrevistados deram nota de 3,33, o índice apurado pelo Sistema de Indicadores da FECAM caiu 3,27%, fruto principalmente do aumento das mortes por câncer.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Saúde	**0,765**	**0,740**	**1**	-3,27
Cobertura da Atenção Básica	**0,611**	**0,639**	**1**	4,58
População Atendida por Equipes de Saúde Bucal (%)	52,63	52,92	100	0,19
Percentual Populacional com Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (%)	69,55	74,82	100	3,11
Recursos na Saúde	**1,000**	**0,852**	**1**	-14,8
Proporção de Médicos por 1000 habitantes (Índice)	2,02	2,2	1	8,91
Número de consultas médicas (SUS) por habitante (Índice)	3,19	2,11	3	-33,86
Morbidade	**0,785**	**0,805**	**1**	2,55
Taxa de incidência de Hipertensão (%)	8,63	8,46	3,74	-0,16
Fatores de Risco e Proteção	**0,705**	**0,724**	**1**	2,7
Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo (%)	84,86	86,27	100	0,76
Percentual de Nascidos Vivos com Baixo Peso no último triênio (%)	9,55	9,45	3,08	-0,09
Mortalidade	**0,722**	**0,679**	**1**	-5,96
Taxa de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) por óbito registrado (Índice)	14,61	14,99	3,72	0,33
Evolução da Taxa de Mortalidade por Neoplasias Malignas (câncer) no último triênio (%)	-8,07	16,5	-42,36	26,73

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

Entre os pontos positivos, a redução na taxa de incidência de hipertensão e aumento da população atendida por saúde bucal e na proporção de médicos para 1000 habitantes.

No indicador Preservação Ambiental, a nota média ficou em 3,05 pontos. Item de destaque para este serviço, conforme tabela abaixo, a efetividade da Estrutura de Gestão Ambiental está muito aquém da meta, com 0,3, atingindo situação vermelha. Nesta variável, os itens avaliados são a existência de órgão gestor do meio ambiente, existência de Fundo Municipal do Meio Ambiente, existência de projetos da área ambiental financiados pelo fundo, realização de licenciamento ambiental de impacto local, existência da agenda 21 local e existência de legislação específica para tratar da questão ambiental.

Também chama atenção a efetividade do Conselho Municipal, com 0,7. Esta variável leva em consideração alguns quesitos importantes, como a existência do conselho, se é paritário, se é deliberativo, se é normativo, fiscalizador e acima de tudo ativo.

Ainda é possível destacar o percentual moderado de domicílios com acesso à rede geral de esgoto ou fossa séptica e as áreas de matas e florestas naturais preservadas nas propriedades agropecuárias.

Variáveis	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Ambiental	**0,711**	**0,711**	1,00	0,00
Cobertura de Saneamento Básico	**0,798**	**0,798**	1,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos Direta ou Indiretamente por Coleta de Lixo (%)	95,13	95,13	100,00	0,00
Percentual de Domicílios com Acesso à Rede Geral de Esgoto ou Fossa Séptica (%)	63,70	63,7	100,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos por Rede Pública de Água (%)	80,64	80,64	100,00	0,00
Estrutura de Gestão Ambiental	**0,500**	**0,500**	1,00	0,00
Efetividade da Estrutura de Gestão Ambiental (Índice)	0,30	0,3	1,00	0,00
Efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Índice)	0,70	0,70	1,00	0,00
Preservação Ambiental	**0,834**	**0,834**	1,00	0,00
Depósito de Lixo em Locais Licenciados (Índice)	1,00	1	1,00	0,00
Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias (%)	17,45	17,45	26,16	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

Na Habitação, cuja nota média atingiu 3,52, a cidade de Chapecó viu uma elevação de 8,41% no indicador. Quanto ao percentual de domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora, o resultado chega a 98,94%, mas está em nível verde claro, pois está abaixo da média dos 25 melhores munícipios de Santa Catarina neste indicador.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Habitação	**0,749**	**0,812**	1	8,41
Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais	**0,875**	**1,000**	1	14,29
Existência de Plano Municipal de Habitação (pronto ou em elaboração) (Índice)	0,50	1,00	1	100,00
Existência de Conselho Municipal de Habitação em atividade (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Existência de Fundo Municipal de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Existência de Cadastro ou Levantamento de Famílias Interessadas em Programas de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Qualidade Habitacional	**0,624**	**0,624**	1	0,00
Percentual de Domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora (%)	98,06	98,06	100	0,00
Percentual de Domicílios com banheiro de uso exclusivo (%)	98,94	98,94	100	0,00
Densidade Excessiva de Moradores por Dormitórios nos Domicílios (%)	7,16	7,16	0	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A variável densidade excessiva de moradores por dormitórios nos domicílios avalia a existência de dormitórios no qual convivem mais de duas pessoas. Nesse sentido, essa variável, que diz respeito qualidade habitacional, também deve ser olhada com atenção pelos próximos gestores municipais.

Em termos de Cultura e Lazer, avaliada com nota média de 3,30, a cidade tem bons números no Sistema de Indicadores. Nesse item chama atenção a elevação do investimento em cultura sobre a receita corrente líquida e no investimento per capita em cultura, conforme tabela abaixo, o que não impediu a queda do índice de Estrutura de Gestão para a Promoção da Cultura em 33,3%, a partir da não existência de legislação de proteção ao patrimônio cultural material ou imaterial.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Estrutura de Gestão para a Promoção da Cultura	1,000	0,667	1	-33,3
Adesão ao Sistema Nacional de Cultura (Índice)	1	1	1	0
Existência de Legislação de Proteção ao Patrimônio Cultural Material ou Imaterial (Índice)	1	0	1	-100
Existência de Conselho Municipal de Cultura em atividade (Índice)	1	1	1	0
Recursos Investidos na Cultura	0,492	0,563	1	14,43
Investimento *Per Capita* em Cultura (R$)	10,14	18,31	35,31	80,57
Investimento em Cultura sobre a Receita Corrente Líquida (%)	0,6	0,82	1,35	0,22

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A Fecomércio SC também perguntou à população de Chapecó qual a prioridade número 1 e 2 que a próxima gestão municipal deve ter. No munícipio, a resposta preponderante foi a área da Saúde. Quanto à segunda prioridade destaca-se a Educação, conforme tabelas abaixo:

Prioridade número 1 em Chapecó

Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
46,0%	20,5%	17,9%	5,0%	4,6%	2,0%	2,0%	2,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Prioridade número 2 em Chapecó

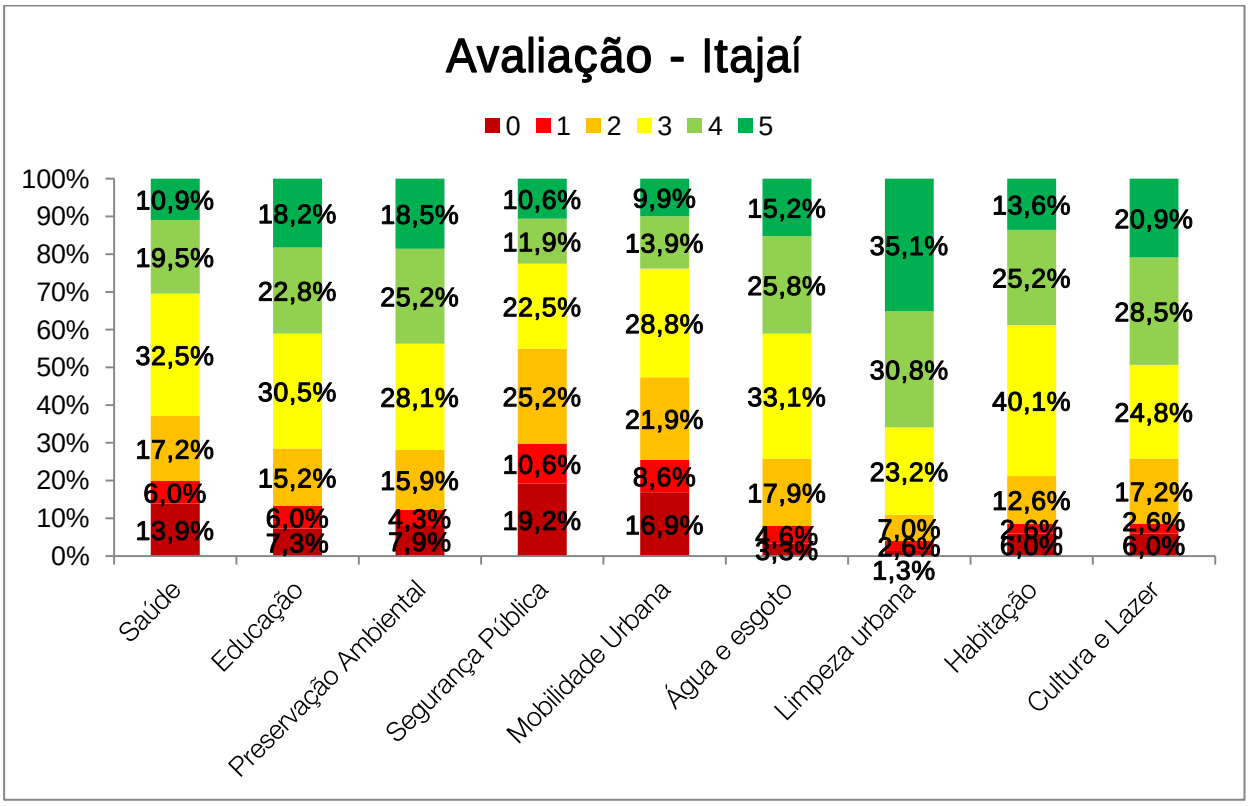
Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
29,6%	28,2%	22,3%	4,0%	4,3%	5,0%	5,0%	1,7%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

ITAJAÍ

Itajaí teve como serviço melhor avaliado, em termos de nota média, a Limpeza Urbana, obtendo o resultado de 3,85, sendo que 23,2% dos entrevistados deram nota 3 e 30,8% deram 4. Por outro lado, o serviço pior avaliado foi Segurança Pública, com nota de 2,29. Nesse item 19,2% dos entrevistados deram nota zero; 10,6% nota 1 e 25,2% nota 2.

A nota média em todos os serviços do munícipio de Itajaí ficou em **3,02**.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Médias para Itajaí

Saúde	Educação	Preservação Ambiental	Segurança Pública	Mobilidade Urbana	Água e Esgoto	Limpeza Urbana	Habitação	Cultura e Lazer
2,71	3,10	3,14	2,29	2,44	3,19	3,85	3,17	3,30

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Na Educação, Itajaí obteve a nota moderada de 3,10. Na tabela abaixo, elaborada pelo Sistema de Indicadores da FECAM (Federação Catarinense dos Munícipios), é possível visualizar pontos para melhorar este serviço no município, bem como itens que avançaram ou recuaram nos últimos quatro anos na coluna evolução (%).

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Educação	**0,605**	**0,804**	**1**	32,89
Qualidade da Educação	**0,737**	**0,776**	**1**	5,29
IDEB da Rede Pública - Anos iniciais (1º ao 5º ano) (Índice)	4,9	5,3	6,4	8,16
IDEB da Rede Pública - Anos Finais (6º ao 9º ano) (Índice)	4,2	4,6	6,56	9,52
Índice de Analfabetismo (%)	2,97	2,97	1,63	0,00
Existência de Conselho Municipal de Educação em atividade (Índice)	1	1	1	0,00
Percentual de Abandono Escolar do 6º ao 9º ano (%)	0,56	0,56	0,2	0,00
Percentual de Abandono Escolar no Ensino Médio (%)	15,29	9,94	1,86	-4,64
Taxa de Distorção Idade-série na rede pública (%)	6,41	7,16	4,31	0,70
Cobertura da População em Idade Escolar	**0,473**	**0,832**	**1**	75,9
Taxa de Atendimento Escolar de 6 a 14 anos (rede pública e privada) (%)	80,22	91,61	98	6,32

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

As cores na tabela indicam o quão distante o resultado está da meta, que é estipulada dependendo da natureza de cada indicador, a partir de comparativos com os melhores índices dos municípios ou por meio de objetivos já consolidados nos diferentes órgãos de fiscalização, regulamentação ou promoção do serviço. Quanto mais vermelha, mais aquém o indicador se encontra da meta. Quanto mais verde, mais próxima ou já atingida.

Os itens em negrito, "**qualidade da educação**" e "**cobertura** da população em idade **escolar**", apresentam o resultado em forma de índice, pois é uma síntese dos resultados dos **indicadores logo abaixo. Por exemplo, a "qualidade da educação" avalia as notas do IDEB anos** iniciais e anos finais, do índice de analfabetismo, da existência de Conselho Municipal de Educação (1 se existe, 0 se não existe), dos percentuais de abandono e da taxa de distorção idade-série na rede pública.

Em 2014 chama atenção a melhora nos indicadores de abandono escolar no ensino médio e também no aumento das notas do IDEB em relação a 2012, bem como um aumento na taxa de atendimento escolar de 6 a 14 anos (rede pública e privada) apesar de estar ainda aquém da meta. De maneira geral, a educação do município melhorou, chegando a um nível considerado moderado de acordo com a primeira linha da tabela.

Quanto à Saúde, a qual os entrevistados deram nota de 3,33, o índice apurado pelo Sistema de Indicadores da FECAM caiu 0,86% fruto principalmente da queda na proporção de médicos para 1000 habitantes e no número de consultas médicas realizadas pelo SUS por habitante.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Saúde	**0,697**	**0,691**	**1**	-0,86
Cobertura da Atenção Básica	**0,339**	**0,411**	**1**	21,24
População Atendida por Equipes de Saúde Bucal (%)	5,64	10,96	100	5,04
Percentual Populacional com Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (%)	62,09	71,27	100	5,66
Recursos na Saúde	**0,917**	**0,795**	**1**	-13,3
Proporção de Médicos por 1000 habitantes (Índice)	1,9	1,82	1	-4,21
Número de consultas médicas (SUS) por habitante (Índice)	2,5	1,77	3	-29,2
Morbidade	**0,824**	**0,803**	**1**	-2,55
Taxa de incidência de Hipertensão (%)	7,69	8,52	3,74	0,77
Fatores de Risco e Proteção	**0,712**	**0,711**	**1**	-0,14
Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo (%)	74,82	74,37	100	-0,26
Percentual de Nascidos Vivos com Baixo Peso no último triênio (%)	7,88	8,03	3,08	0,14
Mortalidade	**0,696**	**0,734**	**1**	5,46
Taxa de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) por óbito registrado (Índice)	14,01	14,53	3,72	0,46
Evolução da Taxa de Mortalidade por Neoplasias Malignas (câncer) no último triênio (%)	21,07	-13,67	-42,36	-28,69

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

Entre os pontos positivos é possível destacar a redução na taxa de incidência de hipertensão e mortes por câncer e o aumento da população atendida por saúde bucal.

No indicador Preservação Ambiental, a nota média ficou em 3,14 pontos. Item de destaque para este serviço, conforme tabela abaixo, a Efetividade da Estrutura de Gestão Ambiental atingiu a meta. Isso significa que, além de existir, a estrutura de Gestão Ambiental é efetiva. Nesta variável, os itens avaliados são a existência de órgão gestor do meio ambiente, existência de Fundo Municipal do Meio Ambiente, existência de projetos da área ambiental financiados pelo fundo, realização de licenciamento ambiental de impacto local, existência da agenda 21 local e existência de legislação específica para tratar da questão ambiental.

Também chama atenção a Efetividade do Conselho Municipal, que está em plena efetividade. Esta variável leva em consideração algumas quesitos importantes, como a existência do conselho, se é paritário, se é deliberativo, se é normativo, fiscalizador e, acima de tudo, ativo.

No entanto, como ponto negativo estão as áreas de matas e florestas naturais preservadas nas propriedades agropecuárias, com apenas 8,18%. Entretanto, em linhas gerais, o indicador é positivo.

Variáveis	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Ambiental	**0,868**	**0,868**	1,00	0,00
Cobertura de Saneamento Básico	**0,946**	**0,946**	1,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos Direta ou Indiretamente por Coleta de Lixo (%)	99,81	99,81	100,00	0,00
Percentual de Domicílios com Acesso à Rede Geral de Esgoto ou Fossa Séptica (%)	89,06	89,06	100,00	0,00
Percentual de Domicílios Atendidos por Rede Pública de Água (%)	95,00	95	100,00	0,00
Estrutura de Gestão Ambiental	**1,000**	**1,000**	1,00	0,00
Efetividade da Estrutura de Gestão Ambiental (Índice)	1,00	1	1,00	0,00
Efetividade do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Índice)	1,00	1,00	1,00	0,00
Preservação Ambiental	**0,656**	**0,656**	1,00	0,00
Depósito de Lixo em Locais Licenciados (Índice)	1,00	1	1,00	0,00
Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias (%)	8,18	8,18	26,16	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

Na Habitação, cuja nota média atingiu 3,17, a cidade de Itajaí viu uma elevação de 10,21% no indicador. Quanto ao percentual de domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora, o resultado chega a 99,2%, mas está em nível verde claro, pois está abaixo da média dos 25 melhores munícipios de Santa Catarina neste indicador.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Habitação	**0,617**	**0,680**	1	10,21
Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais	**0,875**	**1,000**	1	14,29
Existência de Plano Municipal de Habitação (pronto ou em elaboração) (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Existência de Conselho Municipal de Habitação em atividade (Índice)	0,50	1,00	1	100,00
Existência de Fundo Municipal de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Existência de Cadastro ou Levantamento de Famílias Interessadas em Programas de Habitação (Índice)	1,00	1,00	1	0,00
Qualidade Habitacional	**0,359**	**0,359**	1	0,00
Percentual de Domicílios com energia elétrica de companhia distribuidora (%)	95,63	95,63	100	0,00
Percentual de Domicílios com banheiro de uso exclusivo (%)	99,28	99,28	100	0,00
Densidade Excessiva de Moradores por Dormitórios nos Domicílios (%)	12,35	12,35	0	0,00

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A variável densidade excessiva de moradores por dormitórios nos domicílios avalia a existência de dormitórios, no qual convivem mais de duas pessoas. Nesse sentido, essa variável, que diz respeito qualidade habitacional, também deve ser olhada com atenção pelos próximos gestores municipais.

Em termos de Cultura e Lazer, avaliada com nota média de 3,30, a cidade tem bons números no Sistema de Indicadores. Nesse item chama atenção a queda do investimento em cultura sobre a receita corrente líquida, mas aumento no investimento per capita em cultura, conforme tabela abaixo. O índice geral subiu 24,8%, mesmo com a redução da efetividade do Conselho Municipal de Cultura.

Variável	2012	2014	Meta	Evolução (%)
Estrutura de Gestão para a Promoção da Cultura	**0,667**	**0,833**	**1**	24,89
Adesão ao Sistema Nacional de Cultura (Índice)	0	1	1	-
Existência de Legislação de Proteção ao Patrimônio Cultural Material ou Imaterial (Índice)	1	1	1	0
Existência de Conselho Municipal de Cultura em atividade (Índice)	1	0,5	1	-50
Recursos Investidos na Cultura	**0,982**	**0,867**	**1**	-11,71
Investimento *Per Capita* em Cultura (R$)	31,88	36,41	35,31	14,21
Investimento em Cultura sobre a Receita Corrente Líquida (%)	1,08	0,99	1,35	-0,09

Fonte: SIDEMS - **Elaboração:** Rede SIDEMS

A Fecomércio SC também perguntou à população de Itajaí qual a prioridade número 1 e 2 que a próxima gestão municipal deve ter. No munícipio, a resposta preponderante foi a área da Saúde. Quanto à segunda prioridade destaca-se a Educação, conforme tabelas abaixo:

Prioridade número 1 em Itajaí

Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
61,3%	12,9%	16,9%	3,6%	2,3%	0,3%	2,0%	0,7%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Prioridade número 2 em Itajaí

Saúde	Educação	Segurança	Mobilidade urbana	Cultura e lazer	Saneamento	Preservação ambiental	Habitação
38,9%	29,6%	15,9%	4,0%	3,0%	2,7%	1,7%	4,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

A pesquisa avaliação dos serviços públicos pela população, realizada nos sete principais municípios de Santa Catarina constatou que a Saúde deve ser a área prioritária para os gestores municipais, seguido pela Educação. Somente em Florianópolis a Segurança Pública foi prioridade número 2 escolhida pelos entrevistados.

Quanto a avaliação dos serviços públicos, o mais bem avaliado nos municípios catarinenses pesquisados foi Limpeza Urbana, com nota média de 3,42, numa escala que vai de 0 a 5. Dentre as cidades, em Itajaí esse serviço foi mais bem avaliado, com 3,85 e Florianópolis, com 3,01 obteve a nota mais baixa.

O segundo serviço mais bem avaliado pela população das sete principais cidades de Santa Catarina foi Cultura e Lazer, com média de 3,20; seguido por Habitação 3,16; Educação 2,95; Preservação Ambiental, 2,89; Água e esgoto, 2,85; Saúde, 2,60; Mobilidade Urbana, 2,47 e Segurança Pública, 2,27, sendo que neste último indicador, o munícipio que obteve melhor nota foi Chapecó, com 2,79 e a menor Criciúma com média muito baixa: 1,78.

Na média geral das cidades, Chapecó obteve a maior média, com 3,24; Itajaí, 3,02; Lages, 2,98; Blumenau, 2,89; Joinville, 2,85; Criciúma, 2,63 e Florianópolis, 2,53. Assim, os serviços públicos das principais cidades catarinenses foram avaliados com qualidade moderada, mas merecendo mais atenção, com vários pontos de melhora, especialmente em temas que se referem a Segurança Pública e Mobilidade Urbana.